

ANÚNCIO EM AÇÃO

Paróquia instituída em 07/03/2004 - 15 Anos

Povo de Deus em ação, para uma Igreja em saída



20ª Assembleia Diocesana



**PALAVRA
DO PADRE**

Página 02

**TEOLOGIA DA
LIBERTAÇÃO**

Página 07

**PROGRAMAÇÃO
PAROQUIAL**

Página 10 a 12



Paróquia
São Geraldo Magela
Ipatinga - MG

Em sintonia com a Diocese e o Secretariado Diocesano de Pastoral, estamos caminhando Rumo à Assembleia Diocesana. Já tivemos a oportunidade de realizar a Assembleia Comunitária e agora caminhamos para a Assembleia Paroquial.

O Tema escolhido é: "Povo de Deus em ação, para uma Igreja em saída" e o lema: "Coragem! Levanta-te, Ele te chama" (Mc 10,49).

A Assembleia Diocesana de Pastoral é um instrumento de comunhão e participação, na medida em que reúne os membros da Igreja que estão comprometidos com o trabalho eclesial, para pensar e definir prioridades, objetivos e programas de ação. É oportunidade para se tomar decisões amplas, com grande animação pastoral. Assim sendo, é preciso que todos os Agentes de Pastoral possam participar e ajudar a construir as ações da Igreja Diocesana. A nossa diocese é composta de 50 Paróquias. Temos hoje 661 Comunidades, sendo 298 Urbanas e 363 Rurais. Todos são chamados a participar deste processo bonito que é a Assembleia.

"O objetivo da Assembleia Diocesana de Pastoral é avaliar a caminhada pastoral na Diocese e apresentar propostas, em vista da elaboração do novo Plano Pastoral. Para isto, a ideia principal, neste momento, é escutar o nosso povo, nas várias instâncias de nossa Diocese de Itabira-Coronel Fabriciano, num processo participativo e envolvente. Nessa escuta, vamos elaborando propostas para os momentos seguintes, culminando no momento forte de nossa Assembleia Diocesana, em março de 2020".

Vamos unir-nos em oração para o bom êxito da Assembleia Diocesana, que é antecedida pelas assembleias: Comunitária, Paroquial e Regional.

Peço-lhe que esteja rezando essa oração da 20ª Assembleia Diocesana:

Ó Deus Trindade, que sois Unidade, nós vos louvamos e bendizemos pela nossa caminhada da Igreja Particular de Itabira - Coronel Fabriciano, construindo o vosso Reino

de justiça e de paz, na vivência da fraternidade e sinal de solidariedade. Somos o "Povo de Deus em ação, para uma Igreja em saída".

Que as luzes do vosso Santo Espírito nos alcancem com o mesmo entusiasmo das primeiras comunidades cristãs, para cumprir, com melhor empenho, a missão de discípulos e discípulas, num mundo em mudanças.

Alimentados pela Eucaristia e pela Palavra que nos diz: "Coragem! Levanta-te, Ele te chama" (Mc 10,49), sejamos uma Igreja que vá ao encontro das pessoas, na defesa da VIDA: do ser humano, da criação e da mãe Terra, fazendo-se próxima, na construção de uma sociedade mais justa e solidária.

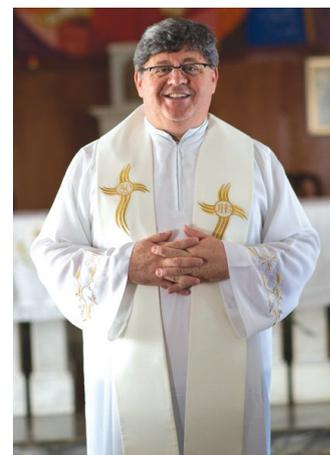
Ajudai-nos, com vossa graça, a discernir os sinais de nosso tempo, fazendo da nossa Assembleia um momento fecundo de escuta de vossa Palavra, de conversão e de busca de novos horizontes para a Evangelização.

Que a Virgem Aparecida, nossa Padroeira, primeira discípula missionária nos acompanhe em todo o processo de realização de nossa Assembleia Diocesana, fazendo de nossa vida um constante caminhar para vós. Amém!

Muitas bênçãos de Deus! Que N. S. Aparecida e São Geraldo intercedam por nós! Rezem por nós!



Pe. Hideraldo Veríssimo Vieira
Pároco



Pe. Sérgio Henrique Gonçalves
Vigário Paroquial

EXPEDIENTE



Paróquia
São Geraldo Magela
Ipatinga - MG

Pároco: Pe. Hideraldo Veríssimo Vieira

Vigário Paroquial: Pe. Sérgio Henrique Gonçalves

Secretaria: Av. das Flores 885, Bom Jardim - Ipatinga
Telefones: (31) 3826-5213 | (31) 3825-7195 | (31) 98699-0212 (Oj)
E-mail: pqsaogeraldo@yahoo.com.br
E-mail Financeiro: financeiro@paroquiasaogeraldo.com.br

Casa Paroquial - Telefone: (31) 3821-7628

Redação: Pascom e Pe. Hideraldo

Diagramação:

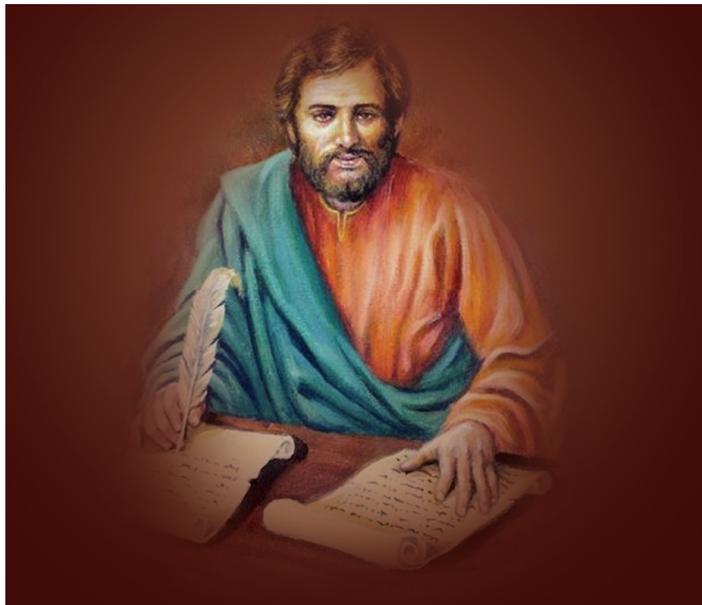
AGÊNCIA
parábola
www.agenciaparabola.com.br

Revisão: Terezinha Bretas

Impressão: Gráfica Dimensão (31) 3616-2599

Tiragem: 2.425 unidades

A CARTA AOS ROMANOS: O EVANGELHO E A FORÇA DE DEUS QUE SALVA



A Carta aos Romanos foi escrita em Corinto, por volta dos anos 56- 57, quando Nero era o imperador de Roma (54-68). Paulo ainda não conhecia Roma e tinha grande desejo de ir até lá para obter ajuda na concretização do seu projeto de anunciar o evangelho na Espanha, o extremo do mundo, naquele tempo. Paulo já havia fundado comunidades cristãs na Ásia Menor, Macedônia e Grécia. Tinha visitado essas comunidades e escrito cartas amigas de orientação e incentivo na fé. Acabava de realizar uma coleta para as comunidades empobrecidas de Jerusalém e estava decidido a ir entregar esta coleta pessoalmente, embora estivesse preocupado com a conflitividade criada entre a sua postura de abertura aos pagãos e a visão mais fechada dos dirigentes das comunidades cristãs de Jerusalém. Ao escrever a carta aos romanos, está consciente desta dificuldade e espera encontrar compreensão e apoio das comunidades cristãs de Roma.

O principal motivo do envio dessa carta à comunidade de Roma é a apresentação de seu “evangelho” para a comunidade. Paulo previa um novo horizonte e um novo futuro pra a igreja. Ele queria chegar até o extremo do Império Romano, a Espanha. Roma seria colocada como lugar base do anúncio do Evangelho, mesmo porque era a capital e centro do Império Romano. Para o pensamento paulino, o Oriente já estava evangelizado, era preciso atingir o Ocidente do Império. Não estava nos planos de Paulo ir a Roma fundar Comunidade, pois esta já existia em Roma. Quando Paulo escreveu essa carta, ele estava analisando o seu ministério e via que se encontrava em um ponto crucial. Paulo havia alcançado o fim da sua obra missionária na parte oriental do Império Romano. Ele tinha plantado o Evangelho nos grandes centros, e considerava ser o momento apropriado para a evangelização da Espanha (Rm15,17-24).

Mas, depois do seu encontro com Jesus Ressuscitado no caminho de Damasco, Paulo dedicou seu tempo à procura de ajuda para entender sua surpreendente experiência. O encontro inesperado e o envio para anunciar a Boa Nova aos gentios abriram os olhos e a mente de Paulo. Ele iniciou um longo processo de conversão, relacionando à Lei judaica, com a gratuita entrega de Cristo na Cruz para a justificação de todas as pessoas que acolhem a graça através da fé (Rm 10,4).

Para realizar a missão recebida ele toma consciência de que precisa romper com a corrente conservadora do judaísmo à qual pertence e, até mesmo, com seus familiares. Compreende que a adesão a Jesus Cristo provocará uma grande mudança em sua vida, embora continue fiel ao Deus do seu povo. Foi justamente a vontade de ser fiel ao seu povo que o levou a aceitar Jesus como Messias. Para penetrar nesse inesperado chamado, que muda totalmente sua vida, é importante observar a coragem com que Paulo resgatou um dos aspectos fundamentais da prática de Jesus que é a igualdade básica de todas as pessoas, sejam escravos ou livres, mulheres ou homens, judeus ou gentios. Depois de batizados, todos têm a mesma dignidade e os mesmos direitos. Essa vivência do discipulado de iguais é uma característica fundamental das comunidades cristãs e um compromisso assumido através do batismo (Rm 6,4; 8, 14s; 10,12; 13,14; Gl 3,26- 28;). Paulo insiste nesse ponto, porque as relações de igualdade entre participantes das comunidades cristãs mostram de maneira convincente como o Reino de Deus está acontecendo na história.

Situação da cidade de Roma e a cultura do império - a situação conflitiva e conflitante da cidade de Roma transparecem em linguagem religiosa na Carta aos romanos. Sabemos que Roma era, nessa época, o centro de um império em grande expansão, de onde saíam decisões administrativas, militares, econômicas e judiciais para todo o império. Para esse centro afluíam numerosas pessoas em busca de vida. Essa população de migrantes vivia em situação de insegurança e insalubridade, em conjuntos de prédios feitos de madeira, com permanentes incêndios e desabamentos, na região do Trastevere, que significa “além do rio Tibre”, então o bairro todo é cercado por pontes. Como na Via Apia, esses eram os lugares mais pobres da cidade, onde se formaram as primeiras comunidades cristãs de Roma. O poderio e a expansão do impérioromanogeraramaexploração,oempobrecimento, a exclusão e a repressão do povo. A sociedade romana estava dividida entre os poucos que eram considerados dignos por sua origem nobre, riqueza ou cargo político e a grande maioria dos escravos e escravas, em um regime escravagista. O estigma da escravidão não podia ser apagado nem mesmo quando uma pessoa conseguia, com muito esforço, comprar sua alforria. Os plebeus eram formados por pequenos comerciantes, artesãos e artesãos, trabalhadores do campo, etc. Todos excluídos totalmente do direito à participação cidadã.



Em outubro desse ano, a Igreja retoma a célebre frase do papa Paulo VI “Cristo aponta para a Amazônia”. Convocada pelo papa Francisco, a assembleia sinodal terá como tema *“Amazônia: novos caminhos para a Igreja e para uma ecologia integral”*.

O papa Francisco convocou, em outubro de 2017, a Assembleia Especial do Sínodo dos Bispos para outubro de 2019. O objetivo, nas palavras do pontífice, *“identificar novos caminhos para a evangelização daquela porção do Povo de Deus, especialmente dos indígenas, frequentemente esquecidos e sem perspectivas de um futuro sereno, também por causa da crise da Floresta Amazônica, pulmão de capital importância para nosso planeta. Que os novos Santos intercedam por este evento eclesial para que, no respeito da beleza da Criação, todos os povos da terra louvem a Deus, Senhor do universo, e por Ele iluminados, percorram caminhos de justiça e de paz”*.

O Sínodo é uma instituição permanente da Igreja Católica que foi criada pelo papa Paulo VI, em resposta aos desejos dos padres do Concílio Vaticano II. A intenção é manter vivo o espírito de colegialidade nascido na experiência conciliar. A reunião desta instituição permanente da Igreja consiste em um encontro religioso ou assembleia na qual alguns bispos, reunidos com o papa, têm a oportunidade de trocarem informações e compartilhar experiências. O objetivo comum destas reuniões é **buscar soluções pastorais que tenham aplicação universal**.

De acordo com o Documento Preparatório, o Sínodo vai refletir sobre os novos caminhos de evangelização que devem ser elaborados para e com o povo de Deus que habita na região amazônica: habitantes de comunidades e zonas rurais, de cidades e grandes metrópoles, ribeirinhos, migrantes e deslocados e, especialmente, para e com os povos indígenas.

As reflexões do Sínodo para a Pan-Amazônia superam o âmbito estritamente eclesial amazônico, por serem

relevantes para a Igreja universal e para o futuro de todo o planeta *“Partimos de um território específico, do qual se quer fazer uma ponte para outros biomas essenciais do nosso mundo: Bacia Fluvial do Congo, corredor biológico mesoamericano, florestas tropicais da Ásia Pacífica e Aquífero Guarani, entre outros”*.

O Documento Preparatório indica alguns assuntos que devem estar na pauta do Sínodo para a Amazônia:

- O **“rosto dos povos da Amazônia”**; A riqueza natural em risco mediante a exploração desmedida; O modo de vida dos povos da Amazônia baseado no **“bem-viver”**; A realidade das cidades dos nove países que compõem a Pan-Amazônia; A predominância das desigualdades sociais, econômicas, culturais e políticas;
- **IDENTIDADE E CLAMORES DA PAN-AMAZÔNIA**: O território; Diversidade sociocultural; Identidade dos povos indígenas; Memória histórica eclesial; Justiça e direitos dos povos; Espiritualidade e sabedoria.
- **PARA UMA CONVERSÃO PASTORAL E ECOLÓGICA**: Anunciar o Evangelho de Jesus na Amazônia: **dimensão bíblico-teológica; dimensão social; dimensão ecológica; dimensão sacramental; dimensão eclesial-missionária.**
- **NOVOS CAMINHOS PARA UMA IGREJA COM ROSTO AMAZÔNICO**: Igreja com rosto amazônico; Dimensão profética; Ministérios com rostos amazônicos; Novos caminhos;

Com informações da Santa Sé e da Repam-Brasil
Cleiton Marcos - CPP

Terço dos Homens

O Rosário é, portanto, uma oração CRISTOLÓGICA, onde se contempla o anúncio da vinda de Cristo, o seu nascimento, sua vida pública e a sua morte e ressurreição.

RELAÇÃO DOS GRUPOS DA PARÓQUIA

Comunidade Maria de Nazaré - Bairro Bom Jardim
Toda Segunda-feira às 19h00

Comunidade Atos dos Apóstolos - Bairro Ideal
Toda Segunda-feira às 19h30

Comunidade Santo Antônio - Bairro Ideal
Toda Terça-feira às 18h30

Comunidade N. Sra. das Graças - Bairro Esperança
Toda Terça-feira às 18h30

Comunidade N. Sra. Aparecida - Bairro Bom Jardim
Toda Quarta-feira às 19h30

Comunidade São Francisco - Bairro Esperança
Toda Quinta-feira às 18h00

Comunidade Sagrada Família - Bairro Bom Jardim
Toda Quinta-feira às 19h00

FÉ E AÇÃO



Os Grupos de Reflexão alimentam a espiritualidade das CEBs. Na medida em que vão trabalhando, se reunindo, refletindo, o SAL, a LUZ e o FERMENTO vão atuando. A plenária mensal precisa ser bem preparada. Todos os participantes devem comparecer e os dirigentes devem colocar, em comum, as respostas dos membros para a plenária. Daí uma ação comum de todos na comunidade. Nos grupos há um amadurecimento na fé, na consciência política, despertando para as causas públicas com uma visão social ampla e abrangente, com base numa crença religiosa e filosófica e os participantes estarão mais firmes e decididos em suas opiniões e atitudes. As pessoas caminham, questionam e participam. A espiritualidade é o combustível para a missão. É bom lembrar que os encontros são realizados em lares, na comunidade. Com isso, todos participam da palavra de DEUS

sem limites de idade. Contudo, não devem ser grupos com muitas pessoas, assim todos participam e a reunião não se torna longa. Este é um ponto super positivo.

Os Grupos de Reflexão promovem a formação de lideranças cristãs na comunidade e outros grupos surgirão. O Grupo de Reflexão é que nos faz firmar a vida na Palavra de DEUS. Por isso, temos os 10 mandamentos. Com eles o grupo não perde o prumo e nem o rumo das reuniões e da vida em comunidade. São eles:

- | | |
|--|--|
| 01 - Ter dia e hora certa. | 06 - Levar uma resposta decidida para a plenária. |
| 02 - Não esquecer a bíblia. | 07 - Realizar a tarefa concreta. |
| 03 - Duração: no máximo uma hora. | 08 - Participar sempre da plenária. |
| 04 - Explorar bem a chave de leitura. | 09 - Buscar os afastados. |
| 05 - Não pegar carona nas respostas. | 10 - Participar da comunidade. |

É bom avaliar o funcionamento da comunidade.

Concluindo, para nós é interessante o que dizia Fernando Sabino em "O Encontro Marcado": "de tudo permanecem três coisas... a certeza de que estamos começando, a certeza de que é preciso continuar e a certeza de que podemos ser interrompidos antes de terminar. Fazer da interrupção um caminho novo. Fazer da queda um passo de dança. Do medo, uma escala. Do sonho, uma ponte. Da procura, um encontro".

Léia Alves
Grupo de Reflexão Missionários da Fé
Comunidade Nossa Senhora das Graças

CINEMA JOVEM

20 DE JULHO
17:30H
Centro Pastoral JP11
Av. das Flores, 885 - Bom Jardim

Os ingressos serão vendidos pelos integrantes dos grupos no valor de R\$ 3,00

A Juventude da Paróquia São Geraldo está organizando um momento de lazer para todos os jovens. Você também está convidado a participar conosco!
O filme será escolhido no dia. Participe!

TRADICIONAL FEIJOADA

Comunidade Atos dos Apóstolos

Rua Manoel Izídio, 1.174 - Bairro Ideal - Ipatinga (MG)

28 DE JULHO DE 11H AS 14H
Marmitex por apenas **R\$ 15,00**



Você, dizimista, por sua participação consciente e fiel, realiza transformações extraordinárias em sua paróquia e promove o bem comum na sociedade.

QUER SABER COMO?

- **Na Paróquia:**

Dando dignidade à economia paroquial; promovendo a unidade e a formação dos fiéis; na criação de um ambiente favorável ao encontro das pessoas com Jesus de Nazaré; oportunizando novas atividades paroquiais; no envio de discípulos à missão.

- **Na Sociedade:**

Na cultura do individualismo você dá testemunho de vivência comunitária; em uma sociedade marcada pela ganância, você testemunha a solidariedade; em um mundo onde: "quem pode mais chora menos," você ensina, com a vida, o amor e o cuidado com próximo.

"Afinal, as palavras convencem, mas o testemunho arrasta"

Fonte: Editora A Partilha



É bom lembrar que, em geral, faz bem beber água, embora deva ser distante das refeições, cerca de meia hora antes e de duas horas depois delas. Faz bem beber água, antes de se deitar, porque estando o corpo em posição horizontal, ela circula melhor por qualquer parte dele, podendo, assim, recolher e eliminar melhor, pela urina, todas as toxinas armazenadas durante os trabalhos do dia. Urinar bastante à noite, embora incomode, só faz bem!

RECEITA

Bolo de bagaço de Milho

Ingredientes:

- 3 ovos (separar a clara)
- 3 xícaras de bagaço de milho
- 1 xícara de leite
- 2 colheres de margarina
- 2 xícaras de farinha de trigo
- 2 xícaras de açúcar
- 1 colher de fermento em pó



Modo de fazer:

- Bata as claras em neve e reserve
- Rale o milho e passe-o na peneira, separe o bagaço (usaremos somente a mistura que ficou dentro da peneira)
- Bata no liquidificador o bagaço de milho juntamente com os demais ingredientes. Acrescente as claras em neve e mexer tudo, delicadamente.
- Coloque em forma untada e leve para assar.

Obs.: Com o caldo peneirado você tem as opções de fazer suco de milho, mingau ou curau.

Conceição Santos Napoleão e Maria Aparecida Nascimento
Coordenação Paroquial da Pastoral da Saúde

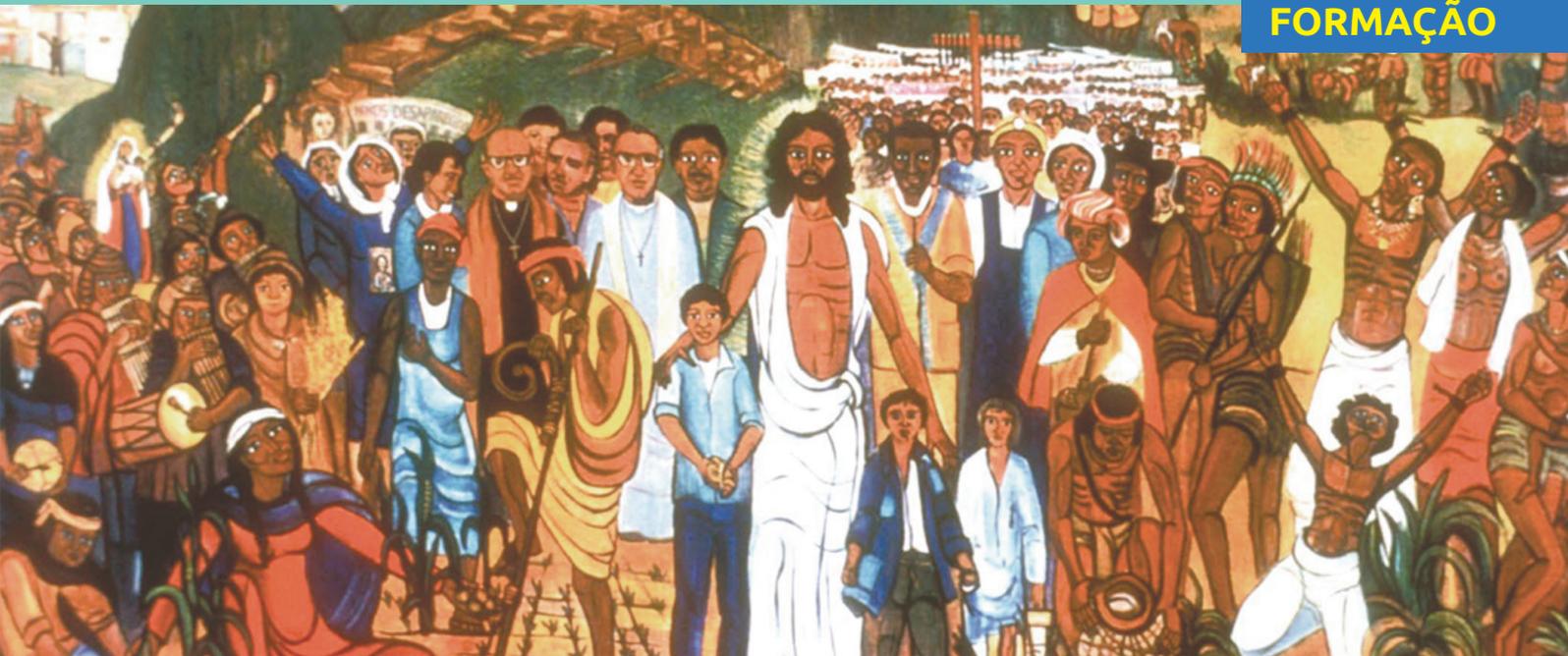
BAIXE NOSSO APLICATIVO

DISPONÍVEL EM ANDROID E iOS

Baixe o App e Tenha acesso a tudo o que acontece em nossa Paróquia

www.paroquiasaogeraldo.com.br





A TEOLOGIA DA LIBERTAÇÃO ESTÁ MAIS ATUAL DO QUE NUNCA

A América Latina do período pós Concílio Vaticano II (1962-1965) e da Conferência Episcopal Latina Americana, realizada em Medellín-Colômbia em 1968, assistiu ao nascimento de uma teologia essencialmente libertadora que trazia em sua essência, como condição indispensável, para viver o Evangelho de Cristo, a opção preferencial pelos pobres e a defesa de seus direitos. Estamos nos referindo à Teologia da Libertação.

Incompreendida – e por esta razão condenada por muitos - a Teologia da Libertação engloba várias correntes de pensamento, que interpretam os ensinamentos de Jesus Cristo em termos de uma libertação das injustiças impostas aos mais pobres pelas condições econômicas, políticas e sociais determinadas pelo poder dominador.

Conquanto o movimento possua raízes anteriores, admite-se o ano de 1971 como seu marco inicial, dado por meio do livro “A Teologia da Libertação”, escrito pelo teólogo peruano Gustavo Gutierrez.

Não tardou para que os escritos do padre peruano se tornassem conhecidos em toda a América Latina e reunisse em torno de si teólogos de renome: Jon Sobrino, Leônida Proaño, Juan Luís Segundo, Leonardo Boff, Frei Betto, além de bispos e cardeais como Dom Pedro Casaldáliga, Dom Waldir Calheiros, Dom Paulo Evaristo Arns e Dom Aloísio Lorscheider, entre outros.

A Teologia da Libertação trouxe para a Igreja um sopro novo de esperança, aproximando-a dos mais pobres e desprezados pelos regimes de governos, impostos pela força e total desrespeito aos homens e mulheres que gritavam por justiça e liberdade.

As opressões sofridas pelo povo pobre remontam aos primórdios da história humana. Na esfera da fé e dos registros bíblicos, tais como descritos no livro do Êxodo, observa-se, facilmente, as ações de Deus em prol da libertação de seu povo, das opressões impostas pelos poderosos faraós.

O Evangelho de Lucas em seu quarto capítulo apresenta o programa de todas as atividades de Jesus

quando ele aplica a si mesmo, a texto de Isaías 61, 1-2 que acabara de ler na Sinagoga de Nazaré, o qual anuncia a missão libertadora a ser realizada pelo Messias em favor dos pobres, assumindo-a no hoje concreto em que se encontra.

No Evangelho de Mateus, capítulo 23, Jesus critica os intelectuais e os líderes da classe dominante, que transformam o saber em poder, agindo hipocritamente e oprimindo o povo.

Condena também os líderes religiosos que sustentam um sistema formalista e hipócrita que não respeita a liberdade dos filhos de Deus.

Nos dias atuais, deparamo-nos com novas opressões impostas aos mais pobres e desvalidos por meio de reformas trabalhista e previdenciária, dentre outras. O povo, já oprimido e prisioneiro de um sistema cruel e desumano, está em vias de ser condenado à prisão imposta pela miséria a qual será submetido, caso nenhuma ação contrária e libertadora seja impetrada.

A Teologia da Libertação, que nos ensinou a caminhar de mãos dadas na defesa dos direitos de cada um e de todos, sob a luz do Evangelho – assim como tantos outros movimentos surgidos com o mesmo objetivo - sofreu e continua a sofrer, ataques pejorativos violentos e disseminadores do ódio.

Com qual objetivo esses ataques são praticados? O que esperam alcançar com isso? Quem são os responsáveis? Estas são questões que devemos responder com propriedade e sabedoria ante as afirmações dos “hipócritas e fariseus”.

O povo de Deus nasceu para ser livre e feliz. Vivamos esta verdade com fé e coragem.

Professor Waldir é licenciado em Filosofia e bacharelado em Teologia.
Agente pastoral, escritor e assessor de movimentos sociais.

Padre Antônio Luís Marchioni é Pároco da Paróquia São Francisco de Assis de Ermelino Matarazzo, Diocese de São Miguel Paulista-SP.
Importante liderança dos Movimentos e Pastorais Sociais

A IMPORTÂNCIA DO CONSELHO PAROQUIAL DE PASTORAL

O texto a seguir faz uma reflexão para ajudar o Conselho (CPP) e os conselheiros de nossas Comunidades Paroquiais (CPC) sobre sua importância e função.

O papel do Conselho Paroquial:

O Conselho Pastoral Paroquial tem uma importância muito grande pelo fato de ser a representatividade de todo o corpo da Igreja. Através do Conselho são concretizadas a participação e a comunhão dos grupos, dos movimentos e das pastorais. Entretanto, o CPP não é uma democracia e sim um grupo que por sua natureza obedece a regras hierárquicas da Igreja. O CPP existe para fazer essas regras funcionarem e para harmonizar a vida da Comunidade. Em termos práticos, podemos compreender a função do CPP da seguinte maneira: ele é órgão consultivo, pastoral e zelador da boa convivência e do cuidado com o patrimônio público da Igreja-Comunidade. Enquanto consultivo o CPP serve para aconselhar, opinar sobre temas que lhe são apresentados em vista do bem da comunidade. Uma vez escutado, fica a critério do Pároco tomar a melhor decisão que achar conveniente.

Enquanto pastoral o CPP serve para planejar, juntamente com o pároco, as ações que nortearão a vida comunitária da comunidade paroquial, enquanto um corpo unido, persistindo no mesmo objetivo, para alcançar a mesma meta, obtendo assim os resultados esperados. Nesse sentido, o CPP é um "braço direito" do padre no governo da Comunidade Paroquial. Ele, o CPP, executa e faz executar as tarefas que de comum acordo (padre e CPP) planejaram...



O serviço se caracteriza pelo ser servo de todos. Ser servo não é ser "mandão" e nem "dar ordens", mas, sim, colocar-se na posição de "SERVIDOR" de alguma coisa; ou "ajudador" de alguém. Até porque, fazendo juntos é melhor do que "explicações" dadas em forma de "carão". Exemplos arrastam mais que palavras, todos sabemos disso. Um conselheiro precisa ser servo, fazer e ajudar a fazer do jeito "certo".

O CPP tem, pois, a nobre função de fazer a comunidade funcionar conforme o planejado. Para isso, cada membro que compõe o CPP deve conhecer a fundo o Plano Diocesano de Pastoral da Diocese para poder orientar bem os demais membros da comunidade local. E tem a função de ser aquela "mão amiga" do padre e da comunidade, para que a vida comunitária seja uma expressão viva do testemunho do Evangelho. Pois, em última análise, trata-se do Evangelho. E o Evangelho vivido em comunidade como nos mostra o livro dos Atos dos Apóstolos. (ler Atos 2, 42-47)

As Paróquias apresentam diversidades que vivem ou procuram viver na unidade, e unidade não é uniformidade, mas liberdade, criatividade, diversidade conforme o carisma sob a presidência do ministério "petrino" paroquial, diocesano, universal. E aí está o conselho vivenciando essa rica realidade do ministério petrino.

Padre Milton Modesto - Diocese de Amparo

REPASSE DA PARÓQUIA PARA OS CONSELHOS DA SSV

| CONSELHO (Comunidade) | JANEIRO | FEVEREIRO | MARÇO | ABRIL | MAIO | TOTAL POR CONSELHO |
|---|----------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|----------------------|
| São Pedro (São Geraldo e N. Sra. Aparecida)..... | R\$ 2.047,15 | R\$ 1.368,21 | R\$ 1.349,50 | R\$ 1.629,30 | R\$ 1.213,81 | R\$ 7.607,97 |
| São Geraldo (São Geraldo e Maria de Nazaré)..... | R\$ 1.118,50 | R\$ 820,40 | R\$ 857,85 | R\$ 840,80 | R\$ 671,45 | R\$ 4.309,00 |
| Santo Antônio (Sagrada Família, Atos e Santo Antônio)..... | R\$ 2.658,90 | R\$ 1.891,65 | R\$ 1.993,60 | R\$ 2.062,45 | R\$ 1.767,33 | R\$ 10.333,93 |
| Sagrada Família (N. Sra. das Graças e São Francisco)..... | R\$ 2.170,30 | R\$ 1.411,88 | R\$ 1.467,20 | R\$ 1.970,50 | R\$ 1.331,80 | R\$ 8.351,68 |
| TOTAL..... | R\$ 7.994,85 | R\$ 5.452,14 | R\$ 5.668,15 | R\$ 6.503,05 | R\$ 4.984,39 | R\$ 30.602,58 |
| TOTAL GERAL..... | R\$ 30.602,58 | | | | | |

DOE ÓRGÃOS DOE VIDA

Um doutor pode salvar ou melhorar várias vidas que esperam pela doação de órgãos (rins, fígado, coração, baço/pâncreas, intestinos e pulmões), tecidos (córneas, pele, ossos, tendões, válvular cardíacas, cartilagens, medula óssea e sangue de cordão umbilical) e hemocomponentes (hemácias, plasma e plaquetas). Em vida, podemos doar o rim, parte do fígado, parte do pulmão, medula óssea, sangue total, plaquetas e, no parto, sangue de cordão umbilical.

Em caso de morte, não é necessário deixar previamente, qualquer documento por escrito. Comunique à sua família, que posteriormente autorizará a doação dos órgãos. A cirurgia para a retirada dos órgãos não deforma o corpo e não deixa marcas visíveis, portanto, não há necessidade de sepultamentos especiais.

TODO O PROCESSO DE DOAÇÃO É GRATUITO PELO SUS!

CONTATOS:

MG Transplantes: 0800 2837 183

Disque Saúde: 136

Centro Nacional de Transplantes: 0800 6446 445

AMPARUS: (31) 3215-7253

Você sabia que mais de 30 mil brasileiros aguardam por um transplante?

PARTES DO CORPO HUMANO QUE PODEM SER TRANSPLANTADAS:



NOVA PRESIDÊNCIA DO REGIONAL LESTE 2 DA CNBB É ELEITA

Dom José Carlos de Souza Campos, Bispo da Diocese de Divinópolis (MG) foi eleito no dia 04 de junho, o novo presidente do Regional Leste 2 da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). O episcopado dos Estados de Minas Gerais e Espírito Santo também escolheu Dom Paulo Bosi Dal’Bó, Bispo de São Mateus (ES), como vice-presidente e Dom Geovane Luís da Silva, Bispo Auxiliar da Arquidiocese de Belo Horizonte (MG), como secretário e Padre Roberto Marcelino de Oliveira foi reconduzido ao cargo de secretário executivo. A eleição foi realizada durante a Assembleia Anual CONSER Leste 2. Além da nova presidência da CNBB do Regional Leste 2, também foram realizadas as eleições das demais Comissões Pastorais. Entre elas, nosso Bispo Diocesano Dom Marco Aurélio Gubiotti, foi eleito presidente para a Comissão Bíblico-Catequética. Desta forma, nosso Bispo Diocesano deixa o cargo de Bispo referencial da Comissão para o serviço da Justiça, da Caridade e da Paz e a Comissão para a Ação Social Transformadora (2016-2019).

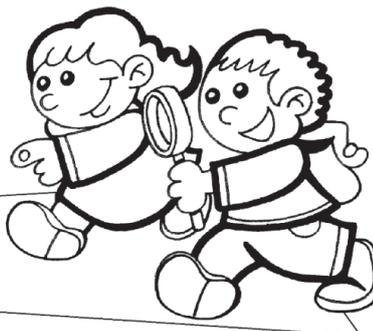


VAMOS COLORIR

"Em Ti confiam os que
conhecem o Teu nome
porque, Senhor, jamais
abandonais quem
Vos procura!"



(Salmo 9)



*Cantinho
São Geraldo*

PROGRAMAÇÃO JULHO DE 2019

Devido ao Retiro do Clero, as Visitas Pastorais nas Comunidades do Setor S. Lucas, a Semana Paroquial Litúrgico-Catequética e a 2ª quinzena de férias do Pe. Sérgio, não haverá Missa e bênçãos no Setor São Lucas.

1 – 2ª feira

BH – Casa de Retiros S. José – Retiro do Clero
19h15 – Centro Pastoral João Paulo II – Formação Paroquial para Agentes da Pastoral Familiar – Pastoral Familiar

2 – 3ª feira

BH – Casa de Retiros S. José – Retiro do Clero
7h – Maria de Nazaré – Celebração
19h às 21h – Centro Pastoral João Paulo II – Formação e orientações para Agentes da Pastoral do Dízimo e CPAE

3 – 4ª feira

BH – Casa de Retiros S. José – Retiro do Clero
7h – Matriz S. Geraldo – Celebração
7h – S. Antônio – Celebração
15h – N. S. das Graças – Missa – Pe. Efraim

4 – 5ª feira

BH – Casa de Retiros S. José – Retiro do Clero
19h30 – Matriz S. Geraldo – Celebração e Adoração ao Santíssimo - Ministro

5 – 6ª feira

Sagrado Coração de Jesus
BH – Casa de Retiros S. José – Retiro do Clero
7h – N. S. das Graças – Celebração
19h30 – Atos dos Apóstolos – Missa – Pe. Hideraldo
19h30 – Matriz S. Geraldo – Missa – Pe. Sérgio

6 – sábado

8h30 às 12h – Arpas/João Monlevade – Reunião com Assessores Adultos das Juventudes – Pe. Hideraldo
18h – S. Francisco – Missa – Pe. Sérgio
18h – Maria de Nazaré – Celebração
18h – S. João Batista – Missa – Pe. Hideraldo
19h30 – S. Família – Missa – Pe. Hideraldo
19h30 – S. Antônio – Celebração
19h30 – S. Sebastião – Missa – Pe. Sérgio

7 – domingo

7h – Matriz S. Geraldo – Missa – Pe. Hideraldo
7h – S. José – Missa – Pe. Sérgio
7h – N. S. das Graças – Celebração
7h30 às 17h – Centro Pastoral João Paulo II – Formação Paroquial para os Catequistas
8h30 – S. Antônio – Missa – Pe. Hideraldo
8h30 – S. Família – Celebração
8h30 – Atos dos Apóstolos – Missa/SSVP – Pe. Sérgio
8h30 – N. S. Aparecida – Missa – Pe. Efraim
11h – Paróquia Cristo Libertador – Missa - Bodas de Ouro de Antônio e Margarida – Pe. Hideraldo
18h – Atos dos Apóstolos – Missa – Pe. Hideraldo

18h – N. S. Aparecida – Missa – Pe. Sérgio
 19h30 – S. Francisco – Celebração
 19h30 – N. S. das Graças – Missa – Pe. Hideraldo
 19h30 – Matriz S. Geraldo – Missa – Pe. Sérgio

9 – 3ª feira

7h – Maria de Nazaré – Celebração
 9h às 11h30 e de 15h às 18h – Centro Pastoral João Paulo II – Atendimento e Confissões – Pe. Sérgio
 17h – Centro Pastoral João Paulo II – Reunião para a elaboração da pauta para a reunião do CPAE – Pe. Hideraldo e Equipe
 19h30 – S. João Batista – Reunião CPC e CCAE – Pe. Hideraldo e Equipe

10 – 4ª feira

7h – Matriz S. Geraldo – Celebração
 7h – S. Antônio – Celebração
 9h às 11h30 – Centro Pastoral João Paulo II Assessoria Pastoral – Pe. Sérgio
 15h – N. S. das Graças – Missa – Pe. Efraim
 16h às 18h – Centro Pastoral João Paulo II Assessoria Pastoral – Pe. Hideraldo
 16h às 18h – Atos dos Apóstolos Atendimento e confissões – Pe. Sérgio
 19h – Centro Pastoral João Paulo II – CPAE

11 – 5ª feira

9h às 11h30 – Centro Pastoral João Paulo II Atendimento e Confissões – Pe. Sérgio
 15h às 18h – Centro Pastoral João Paulo II Atendimento e Confissões – Pe. Hideraldo
 19h30 – Matriz S. Geraldo – Missa e Bênçãos Pe. Sérgio
 19h30 – N. S. das Graças – Reunião - CPC e CCAE Pe. Hideraldo e Equipe

12 – 6ª feira

9h às 11h30 – Centro Pastoral João Paulo II Atendimento e Confissões – Pe. Hideraldo
 15h às 18h – Visita aos Doentes – Pe. Sérgio
 19h30 – S. Antônio – Reunião - CPC e CCAE Pe. Hideraldo e Equipe

13 – sábado

CAMPANHA DO QUILO – SSVV – LEVE NOS HORÁRIOS DE MISSAS E CELEBRAÇÕES: 1 KG DE ALIMENTO NÃO PERECÍVEL

13h às 16h – Centro Pastoral João Paulo II Reunião Diocesana com as Juventudes em preparação para o DNJ – Pe. Hideraldo e Equipe
 18h – S. Francisco – Celebração
 18h – Maria de Nazaré – Missa – Pe. Sérgio
 18h – S. João Batista – Celebração
 19h – Praça Waldomiro Serafim/Bom Jardim Louvor – Grupo de Oração Mensageiros da Fé – RCC
 19h – Atos dos Apóstolos – Casamento de Guilherme e Beatriz – Pe. Hideraldo

19h30 – S. Família – Celebração
 19h30 – S. Antônio – Missa – Pe. Sérgio
 19h30 – S. Sebastião – Celebração

14 – domingo

CAMPANHA DO QUILO – SSVV – LEVE NOS HORÁRIOS DE MISSAS E CELEBRAÇÕES: 1KG DE ALIMENTO NÃO PERECÍVEL

7h30 às 11h30 – Centro Pastoral S. Lucas Encontro Paroquial dos Grupos de Reflexão
 7h – Matriz S. Geraldo – Missa – Pe. Sérgio
 7h – S. José – Celebração
 7h – N. S. das Graças – Missa – Pe. Hideraldo
 8h30 – S. Antônio – Celebração
 8h30 – S. Família – Missa – Pe. Efraim
 8h30 – Atos dos Apóstolos – Missa – Pe. Hideraldo
 8h30 – N. S. Aparecida – Missa – Pe. Sérgio
 10h – Matriz S. Geraldo – Batismo – Pe. Hideraldo
 18h – Atos dos Apóstolos – Missa – Pe. Sérgio
 18h – N. S. Aparecida – Missa – Pe. Hideraldo
 19h30 – S. Francisco – Celebração
 19h30 – N. S. das Graças – Missa – Pe. Sérgio
 19h30 – Matriz S. Geraldo – Missa – Pe. Hideraldo

15 – 2ª feira

19h30 às 21h – Matriz S. Geraldo Formação paroquial de Animação Litúrgico/Catequética - Daniel – Arquidiocese de BH

16 – 3ª feira

7h – Maria de Nazaré – Celebração
 9h às 11h30 e de 15h às 18h – Centro Pastoral João Paulo II – Atendimento e Confissões – Pe. Sérgio
 19h30 às 21h – Matriz S. Geraldo – Formação paroquial de Animação Litúrgico/Catequética Daniel – Arquidiocese de BH

17 – 4ª feira

BH – **Formatura – Pe. Hideraldo**
 7h – Matriz S. Geraldo – Celebração
 7h – S. Antônio – Celebração
 9h às 11h30 e de 16h às 18h – Centro Pastoral João Paulo II – Atendimento de Confissões – Pe. Sérgio
 15h – N. S. das Graças – Missa – Pe. Efraim
 19h30 às 21h – Matriz S. Geraldo – Formação paroquial de Animação Litúrgico/Catequética Daniel – Arquidiocese de BH

18 – 5ª feira

BH – **Formatura – Pe. Hideraldo**
 15h – Visita aos Doentes – Pe. Sérgio
 19h30 – Matriz S. Geraldo – Missa e Bênçãos Pe. Sérgio

19/7 a 5/8

2º Período de Férias do Pe. Sérgio

19 – 6ª feira

19h30 – S. Francisco de Assis– Reunião - CPC e CCAE
– Pe. Hideraldo e Equipe

20 – sábado**Dia do Dizimista****Ipanema – 8º Encontro Mineiro das CEBs****Pe. Hideraldo e Equipe**

9h – Aparecida – Missa da Romaria Diocesana
D. Marco Aurélio

18h – S. João Batista – Celebração

18h – S. Francisco – Celebração

18h – Maria de Nazaré – Celebração

18h – S. Família – Celebração

19h30 – S. Antônio – Celebração

19h30 – S. Sebastião – Celebração

17h30 – Centro Pastoral João Paulo II

Cinema das Juventudes

21 – domingo**Dia do Dizimista****Ipanema – 8º Encontro Mineiro das CEBs****Pe. Hideraldo e Equipe**

7h – Matriz S. Geraldo – Celebração

7h – S. José – Celebração

7h – N. S. das Graças – Celebração

8h30 – S. Família – Celebração

8h30 – Atos dos Apóstolos – Celebração

8h30 – S. Antônio – Missa – Pe. Efraim

8h30 – N. S. Aparecida – Celebração

18h – Atos dos Apóstolos – Missa Jovem

Pe. Hideraldo

18h – N. S. Aparecida – Celebração

19h30 – N. S. das Graças – Celebração

19h30 – S. Francisco – Celebração

19h30 – Matriz S. Geraldo – Missa – Pe. Hideraldo

23 – 3ª feira

7h – Maria de Nazaré – Celebração

17h – Centro Pastoral João Paulo II – EPAF

19h30 – Atos dos Apóstolos – Reunião CPC e CCAE

Pe. Hideraldo e Equipe

24 – 4ª feira

7h – Matriz S. Geraldo – Celebração

7h – S. Antônio – Celebração

15h – N. S. das Graças – Missa – Pe. Efraim

19h – Alfé/S.D. do Prata – Missa e Novena de Santana

Pe. Hideraldo

25 – 5ª feira

15h às 18h – Centro Pastoral João Paulo II

Atendimento e Confissões– Pe. Hideraldo

19h30 – Matriz S. Geraldo – Missa e Bênçãos para as
Famílias – Pe. Hideraldo

26 – 6ª feira

9h às 11h30 – Centro Pastoral João Paulo II
Atendimento e Confissões – Pe. Hideraldo

18h – Centro Pastoral João Paulo II – Reunião de
elaboração de pauta para a reunião do CPP

Pe. Hideraldo e Equipe

19h30 – S. Francisco de Assis – Missa Paroquial com
os Grupos de Reflexão – Pe. Hideraldo

27 – sábado

18h – Maria de Nazaré – Missa – Pe. Hideraldo

18h – S. Francisco – Celebração

18h – S. João Batista – Celebração

19h30 – S. Sebastião – Celebração

19h30 – S. Antônio – Missa – Pe. Hideraldo

19h30 – S. Família – Celebração

28 – domingo

7h – Matriz S. Geraldo – Celebração

7h – N. S. das Graças – Missa – Pe. Hideraldo

7h – S. José – Celebração

8h30 – S. Antônio – Celebração

8h30 – N. S. Aparecida – Celebração

8h30 – S. Família – Missa – Pe. Efraim

8h30 – Atos dos Apóstolos – Missa – Pe. Hideraldo

7h às 14h –UDCBJ – Encontro para Viúvos e Idosos
Pastoral Familiar

11h30 – Atos dos Apóstolos – Tradicional FEIJOADA
Ajude a comunidade Atos dos Apóstolos, para
reformas das salas da catequese. Adquira com
antecedência a sua feijoada, que será acompanhada
de arroz, salada, couve e laranja. Valor: 15 Reais.

18h – Atos dos Apóstolos – Celebração

18h – N. S. Aparecida – Missa – Pe. Hideraldo

19h30 – S. Francisco – Celebração

19h30 – N. S. das Graças – Celebração

19h30 – Matriz S. Geraldo – Missa – Pe. Hideraldo

30 – 3ª feira

7h – Maria de Nazaré – Celebração

15h às 18h – Centro Pastoral João Paulo II

Atendimento e Confissões – Pe. Hideraldo

31 – 4ª feira

7h – Matriz S. Geraldo – Celebração

7h – S. Antônio – Celebração

15h – N. S. das Graças – Missa – Pe. Efraim

16h às 18h – Centro Pastoral João Paulo II

Assessoria Pastoral – Pe. Hideraldo

19h – Centro Pastoral João Paulo II – CPP

CONHEÇA NOSSAS PASTORAIS, MOVIMENTOS E SERVIÇOS.

FAÇA PARTE DE NOSSA AMADA FAMÍLIA PAROQUIAL.

SERÁ UM ENORME PRAZER TER VOCÊ AO NOSSO MEIO!